

Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria da Segurança Pública

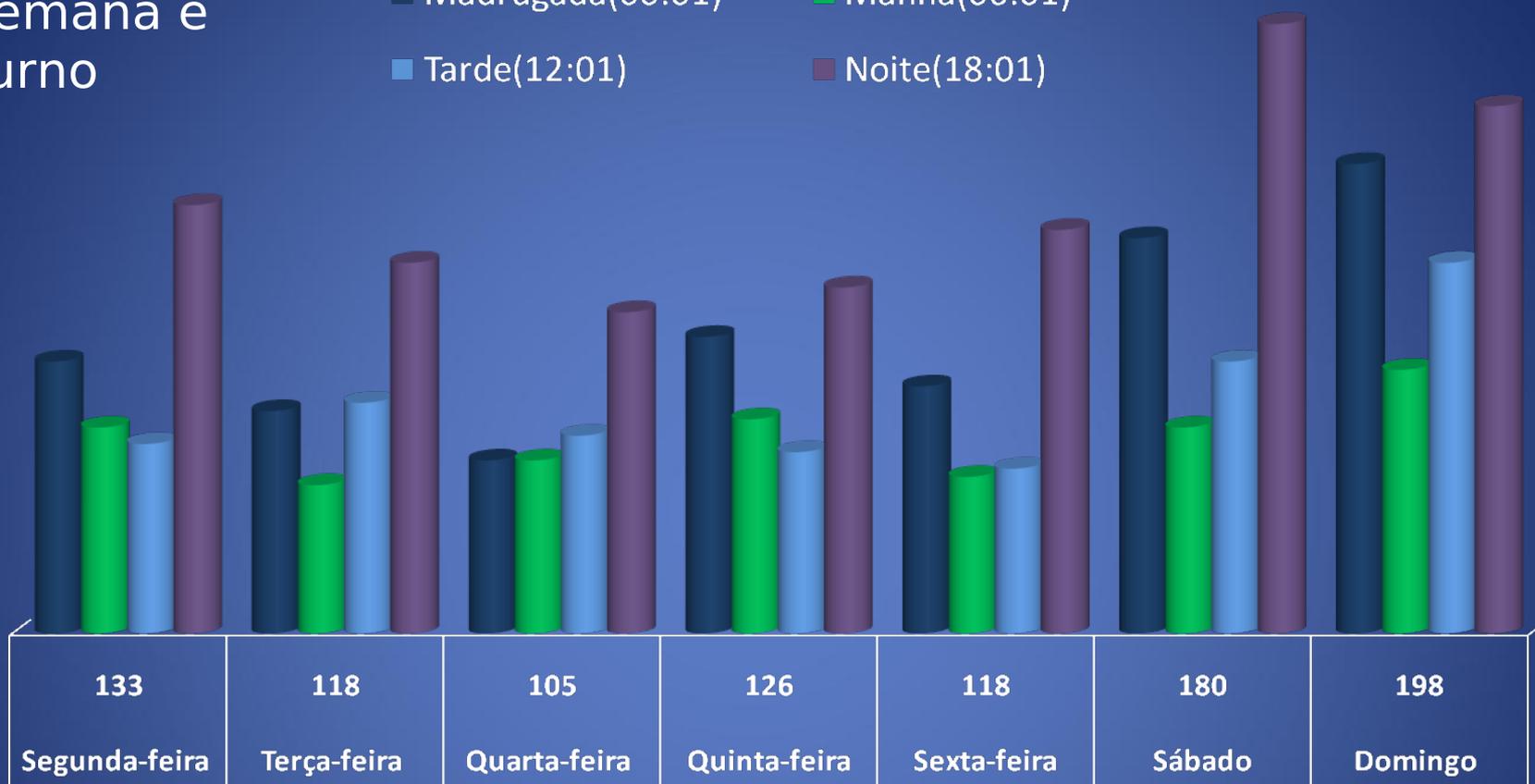
Diagnóstico dos homicídios dolosos, no Estado do Rio Grande do Sul, no 1º semestre de 2012.

Departamento de Gestão da Estratégia Operacional

Divisão de Estatística Criminal - DEC

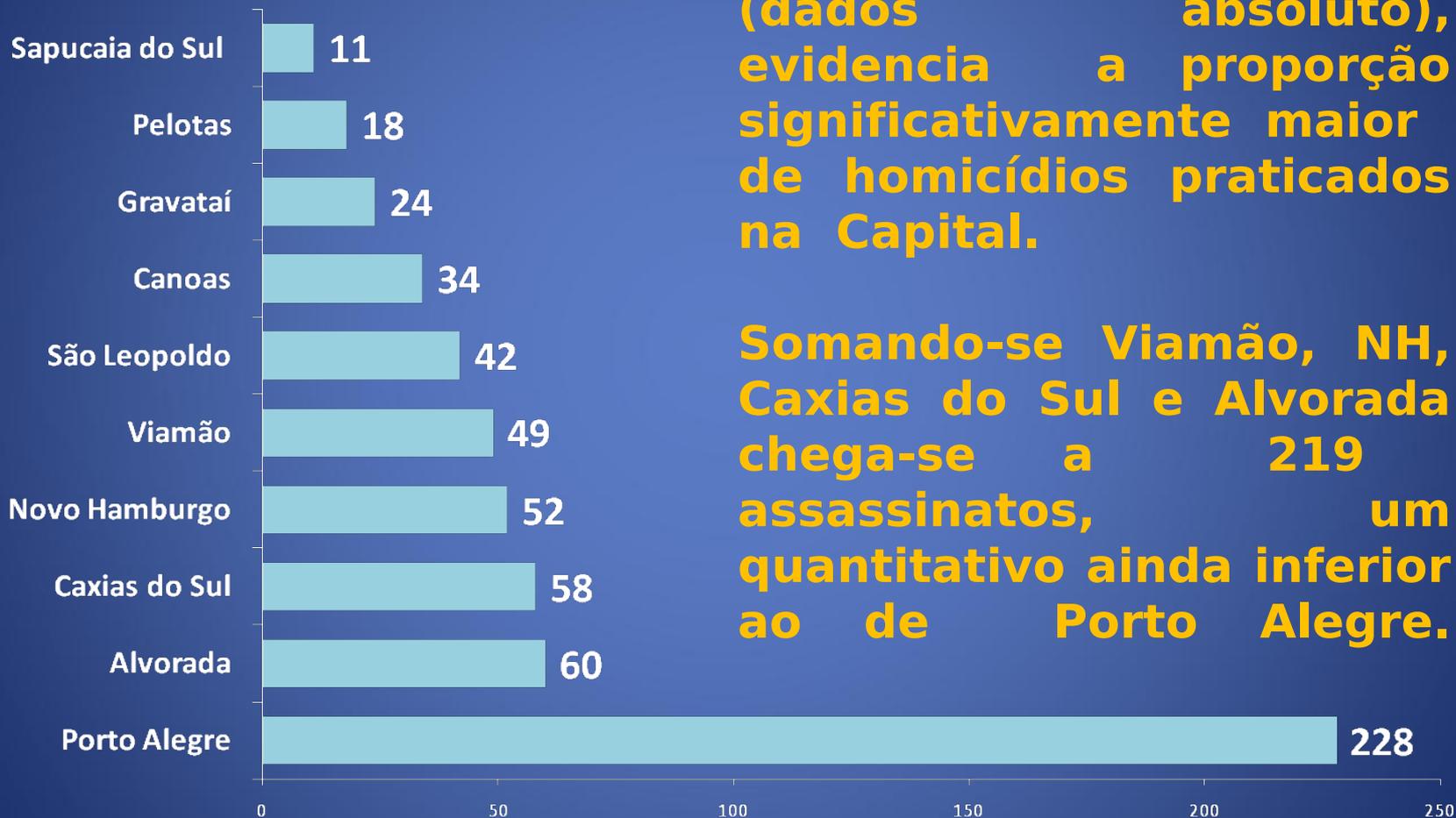
Dia da semana e turno

■ Madrugada(00:01) ■ Manhã(06:01)
■ Tarde(12:01) ■ Noite(18:01)



A distribuição dos crimes ao longo dos dias da semana permite se verificar o crescimento dos assassinatos a partir da noite de sábado até a noite de domingo. Apanhando-se apenas a noite de sábado e a madrugada de domingo chegamos a 97 assassinatos ou praticamente 10% dos crimes (97 de 978). Apanhando-se o final de semana como um todo, chegamos a 38,7% dos casos (378 de 978).

Quantidade de crimes: dados absolutos



Comparativo dos dez municípios mais atingidos

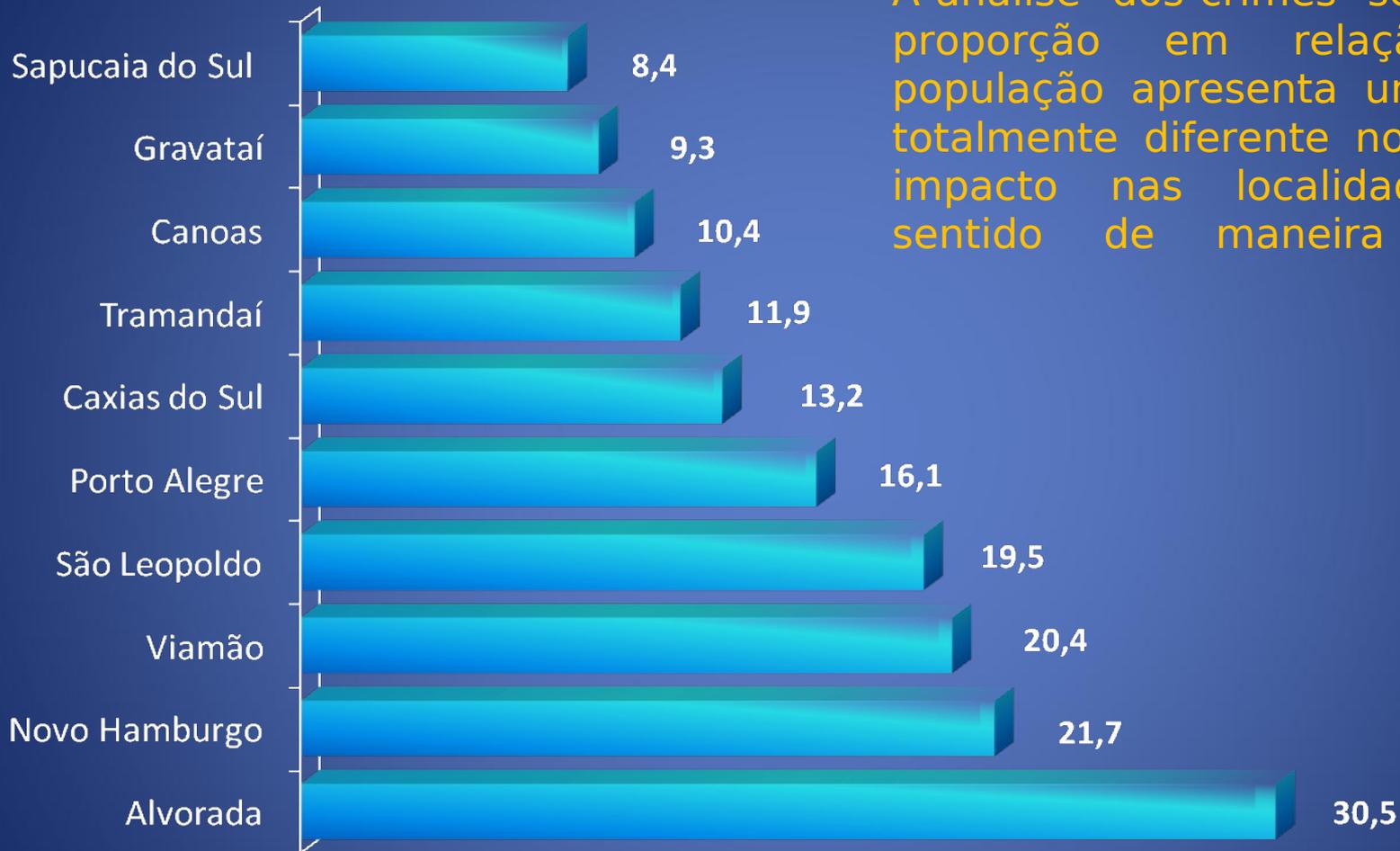
A análise do quantitativo (dados absoluto), evidencia a proporção significativamente maior de homicídios praticados na Capital.

Somando-se Viamão, NH, Caxias do Sul e Alvorada chega-se a 219 assassinatos, um quantitativo ainda inferior ao de Porto Alegre.

**Taxa 100 mil
hab.**

Os dez municípios mais atingidos

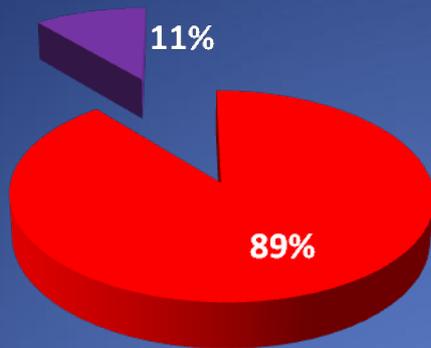
A análise dos crimes seguindo a proporção em relação a população apresenta um cenário totalmente diferente no qual o impacto nas localidades é sentido de maneira diversa



O cálculo da taxa com os dados do 1º semestre foi realizado apenas como forma de se avaliar e comparar o impacto do fenômeno nas localidades e apenas entre elas.

Sexo das vítimas

- Masculino
- Feminino



Sexo identificado da vítima	Vítima	%	População	Taxa para cada 100 mil hab.
Masculino	856	89.2	5.224.313	16.4
Feminino	104	10.8	5.511.577	1.9
Total	960	100.0	10.735.890	8.9

Etnia das vítimas de homicídios dolosos

Etnia	Nº Vítimas	% do Nº de Vítimas	Pop IBGE 2010	% da População	Tx 100 mil hab.
Branca	679	77,6	8.900.007	83,2	7,6
Negra	191	21,8	1.725.166	16,1	11,1
Amarela	2	0,2	35.682	0,3	5,6
Indígena	3	0,3	32.989	0,3	9,09
Total	875	100,0	10.693.844	100,0	

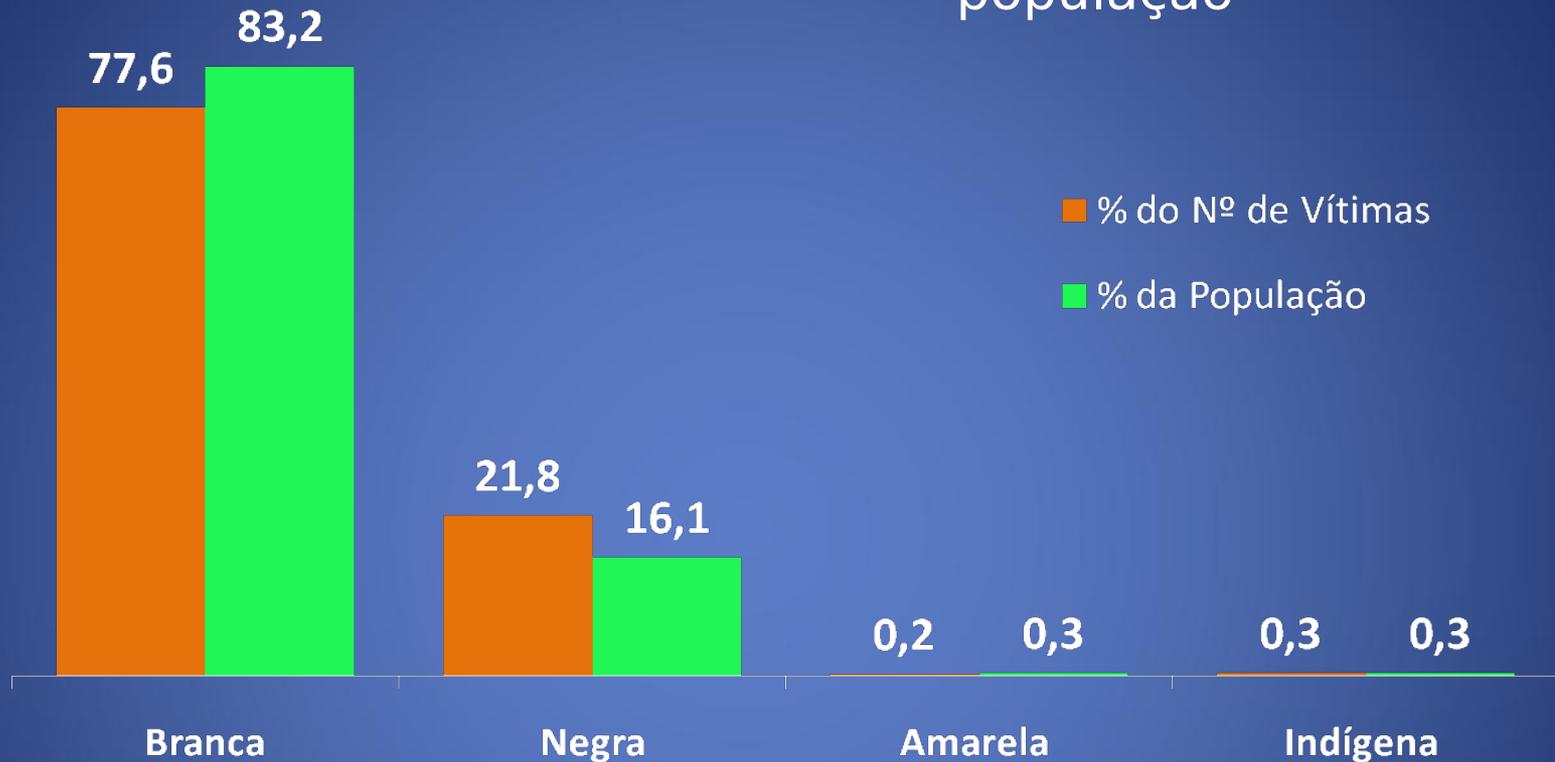
No Estado do Rio Grande do Sul, 83,2% da população se declara branca enquanto a proporção das vítimas é de 77,6%;

Já as vítimas de etnia negra constituem 16,1% da população gaúcha, mas representam 21,8% das pessoas assassinadas;

Além disso, a taxa entre negros é a mais elevada, chegando a 11,1 mortes para cada grupo de 100 mil habitantes (1º semestre 2012).

Lei nº 12.288/10 – Estatuto da Igualdade Racial. Foram contabilizados na categoria negra: pardo, mulato, sarará, negro.

Comparativo percentual : vítima X população



Descobriu-se que as vítimas de etnia branca representam 83,2% da população do Estado e 77,6% das vítimas; enquanto as vítimas negras representam 16,1% da população e 21,8% das pessoas assassinadas.

Faixa etária, percentual das vítimas e taxa por 100 mil hab.

Faixa etária das vítimas identificadas	Vítimas	% Vítimas	Pop IBGE/FEE	Taxa por 100 mil hab.
Menor de 9 anos	4	0,5	1.348.357	0,3
De 10 a 14 anos	5	0,6	843.387	0,6
De 15 a 19 anos	103	11,8	873.550	11,8
De 20 a 24 anos	160	18,3	865.629	18,5
De 25 a 29 anos	142	16,3	893.525	15,9
De 30 a 34 anos	133	15,3	823.985	16,1
De 35 a 39 anos	101	11,6	748.048	13,5
De 40 a 44 anos	73	8,4	750.741	9,7
De 45 a 49 anos	57	6,5	771.571	7,4
De 50 a 54 anos	36	4,1	707.268	5,1
De 55 a 59 anos	23	2,6	600.663	3,8
A partir de 60	25	2,9	1.425.188	2,1

Descobriu-se que a faixa etária de 20 a 24 anos concentra 18,3% das vítimas.

Somando-se as faixas de 20 a 34 anos chegamos a 49,9% ou praticamente a metade das pessoas assassinadas!

Ainda chama a atenção a faixa dos 15 aos 19 anos, a qual, sozinha, reúne 11,8% das pessoas assassinadas e apresenta uma taxa de 11,8 vítimas para cada 100 mil jovens!

Proporção das vítimas homens, mulheres e a taxa por faixa etária

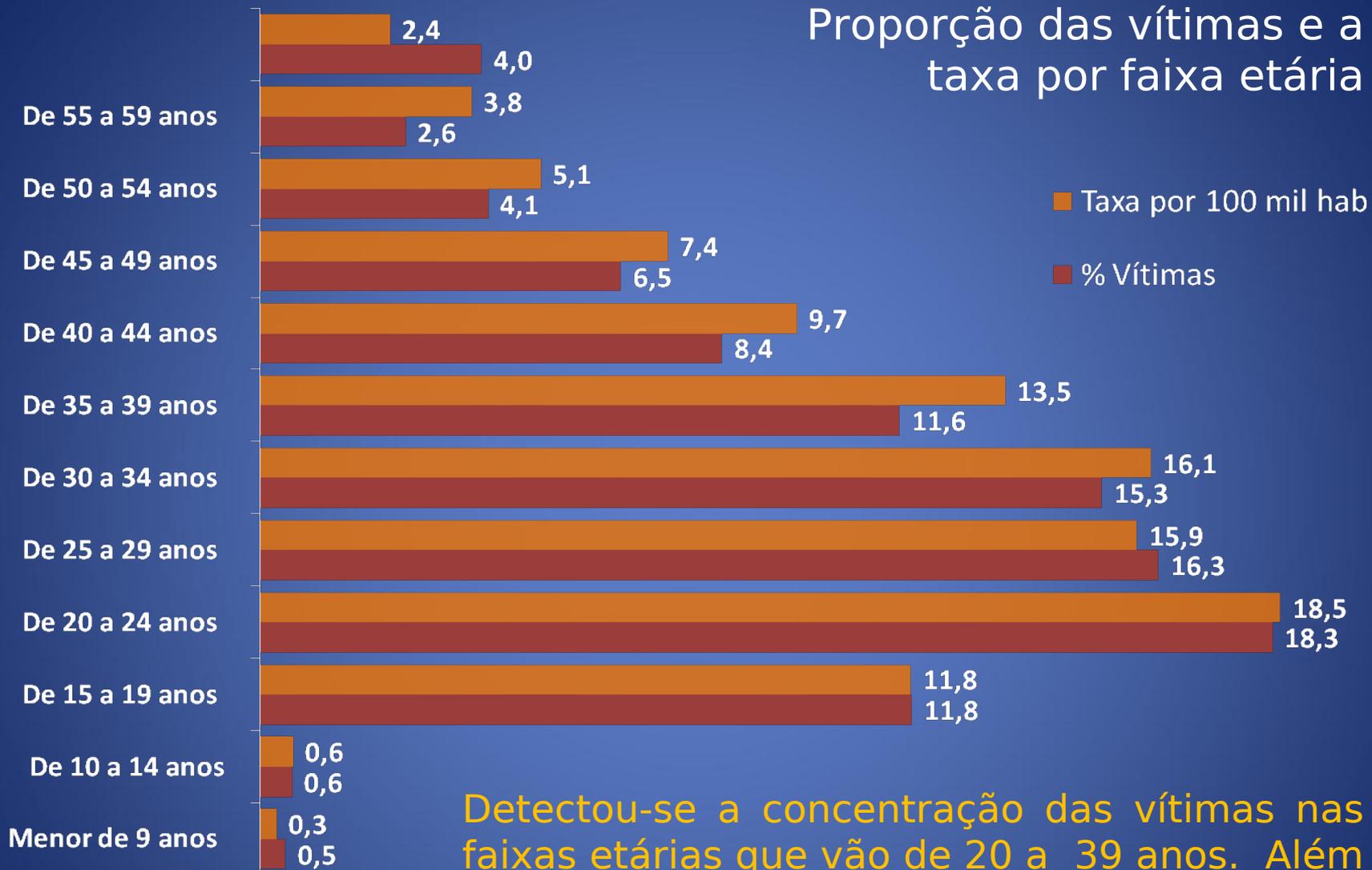
Faixa etária das vítimas identificadas	Vítimas Homens	% Vítimas	Pop	Taxa por 100 mil hab.
Menor de 9 anos	3	0.4	687.030	0.4
De 10 a 14 anos	4	0.5	429.549	0.9
De 15 a 19 anos	96	12.3	441.620	21.7
De 20 a 24 anos	141	18.1	435.287	32.4
De 25 a 29 anos	130	16.7	445.710	29.2
De 30 a 34 anos	124	15.9	406.923	30.5
De 35 a 39 anos	90	11.5	367.673	24.5
De 40 a 44 anos	63	8.1	364.820	17.3
De 45 a 49 anos	53	6.8	372.147	14.2
De 50 a 54 anos	31	4.0	339.114	9.1
De 55 a 59 anos	18	2.3	284.862	6.3
A partir de 60 anos	27	3.5	649.578	4.2
Total Vítimas	780	100.0	5.224.313	14.9

Faixa etária das vítimas identificadas	Vítimas Mulheres	% Vítimas	Pop	Taxa por 100 mil hab.
Menor de 9 anos	1	1.1	661.327	0.2
De 10 a 14 anos	1	1.1	413.838	0.2
De 15 a 19 anos	7	7.6	431.930	1.6
De 20 a 24 anos	19	20.7	430.342	4.4
De 25 a 29 anos	12	13.0	447.815	2.7
De 30 a 34 anos	9	9.8	417.062	2.2
De 35 a 39 anos	11	12.0	380.375	2.9
De 40 a 44 anos	10	10.9	385.921	2.6
De 45 a 49 anos	4	4.3	399.424	1.0
De 50 a 54 anos	5	5.4	368.154	1.4
De 55 a 59 anos	5	5.4	315.801	1.6
A partir de 60 anos	8	8.7	859.588	0.9
Total Vítimas	92	100,0	5.511.577	1.7

A taxa dos homens mortos (14,9) é muito superior a das mulheres

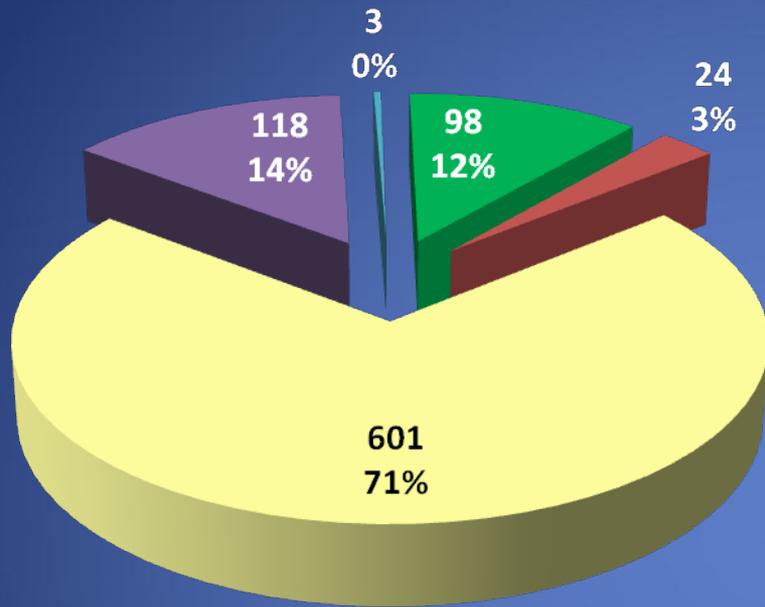
(1,7)

Proporção das vítimas e a taxa por faixa etária



Detectou-se a concentração das vítimas nas faixas etárias que vão de 20 a 39 anos. Além disso, estas faixas são as que apresentam as maiores taxas, chegando a 18,5 para cada grupo de jovens de 20 a 24 anos.

Estado civil das vítimas

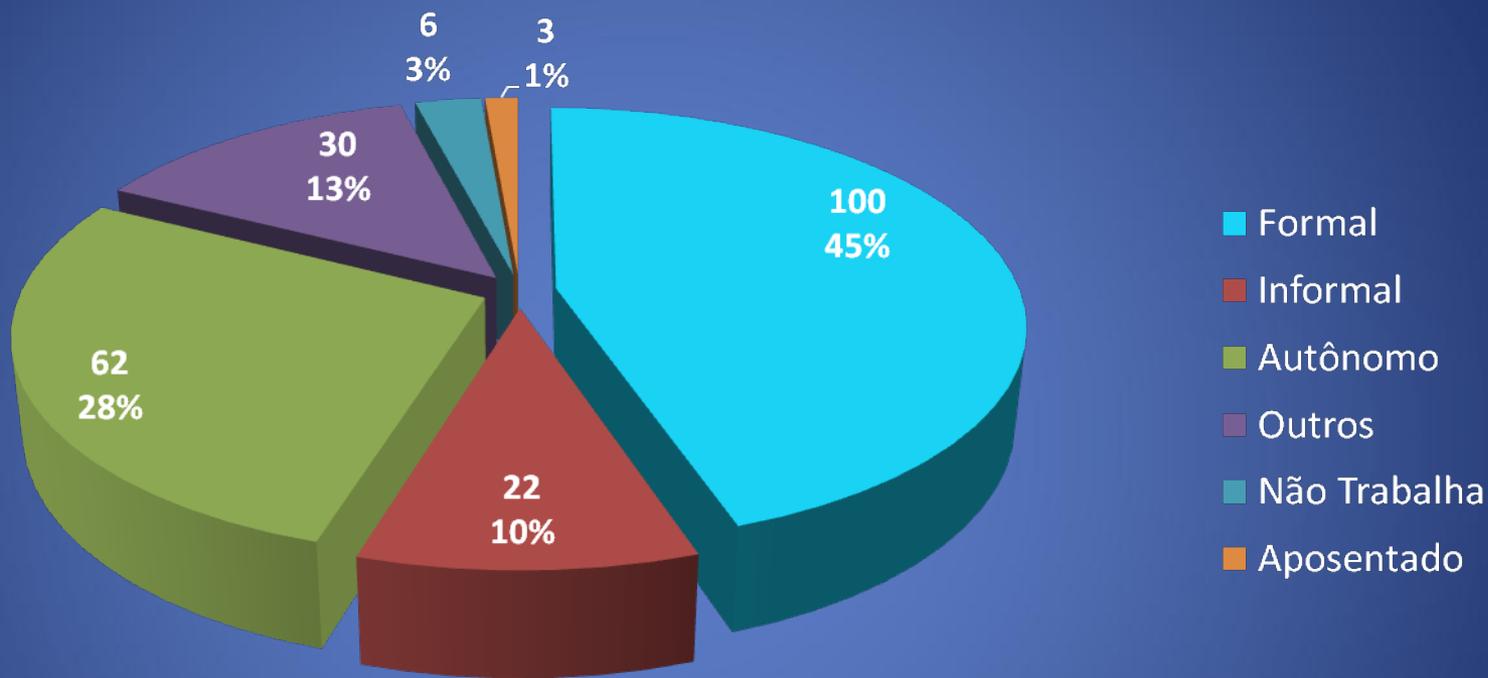


- Casado(a)
- Divorciado(a)/Separado(a)
- Solteiro(a)
- União Estável
- Viúvo(a)

Descobriu-se que apenas 26% ou $\frac{1}{4}$ dos assassinados eram casados ou viviam em união estável o que, naturalmente, está relacionado ao perfil predominante : jovem e do sexo masculino!

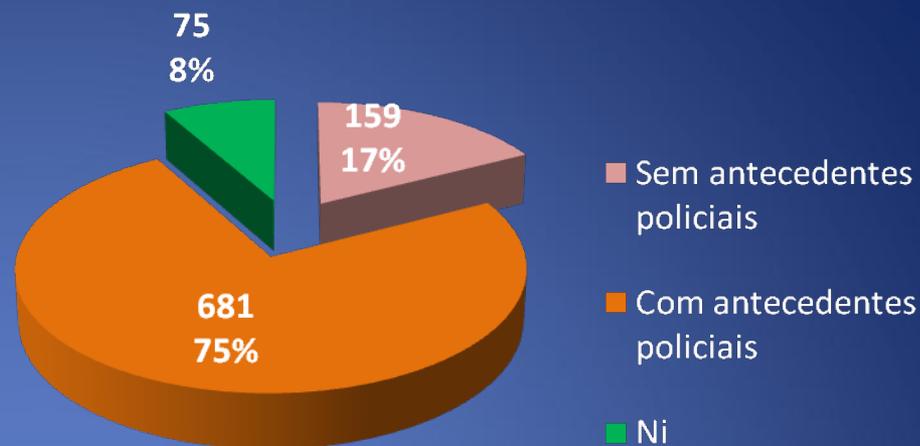
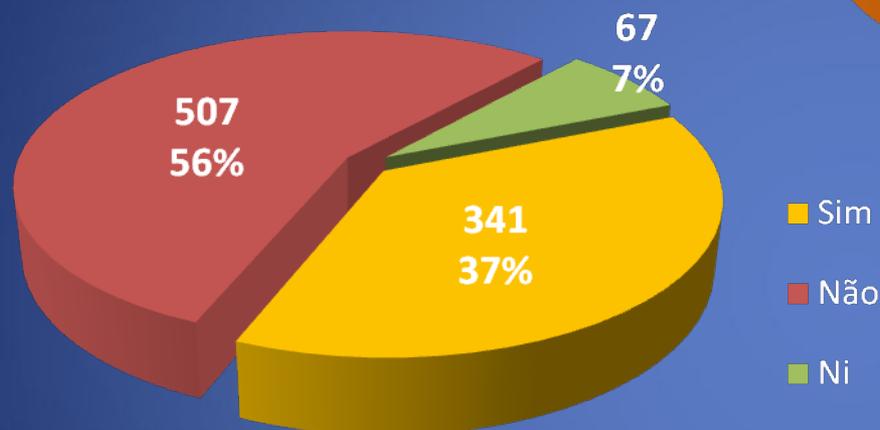
Enquanto isso os solteiros representaram 71% das vítimas ou 7 para cada 10 pessoas assassinadas . Divorciados constituíram 3%!

Vínculo empregatício da vítima



Outros é uma categoria própria do consulta “detentos” do Sistema Consultas Integradas - CSI

Vítimas que passaram pelo sistema prisional (com sentença ou não)

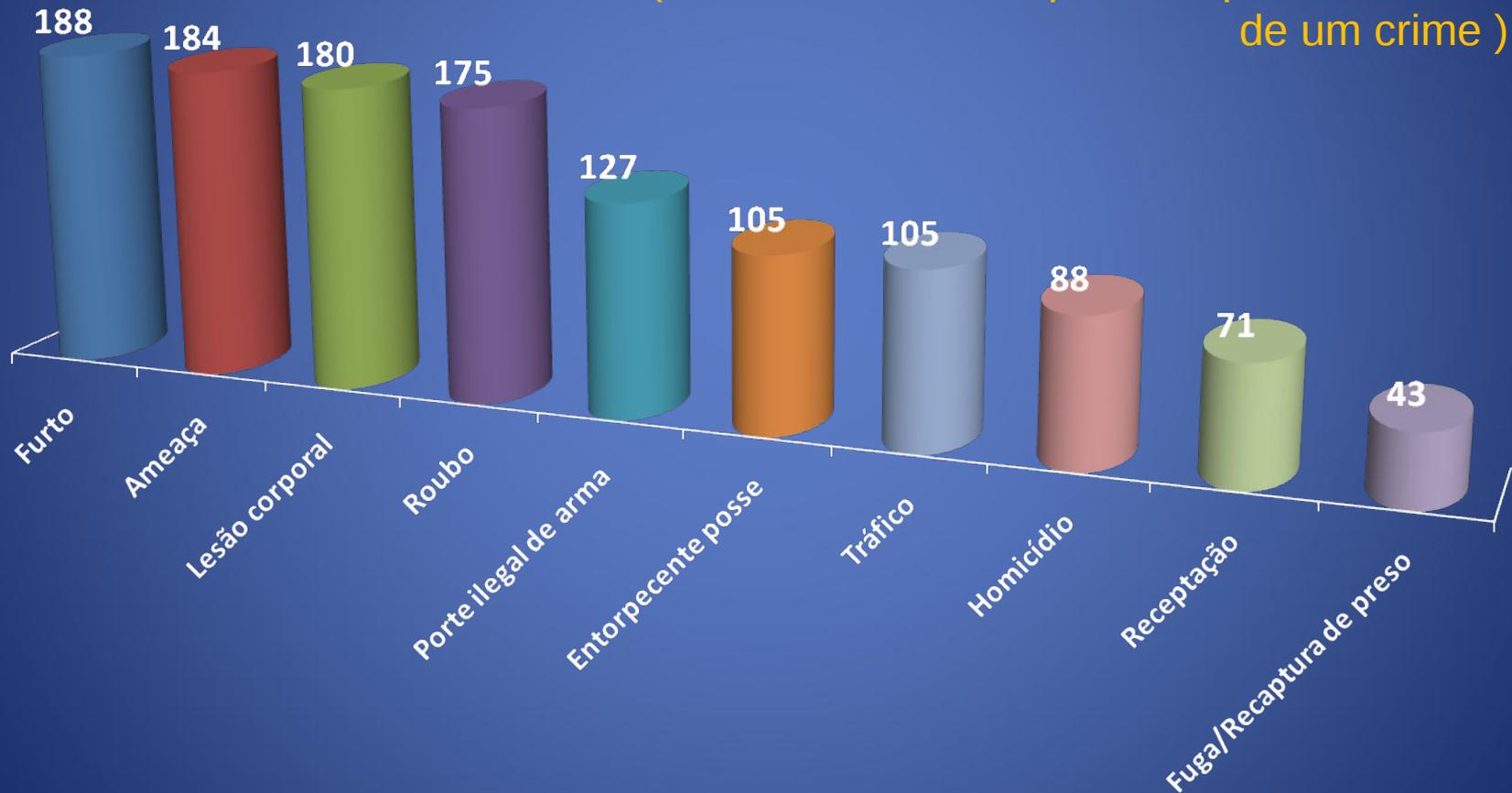


Através dos dados possíveis de serem avaliados, descobriu-se que 75% ou 3 em cada 4 vítimas possuíam antecedentes policiais como autores de crimes.

Através da pesquisa também foi possível se descobrir que 37% dessas vítimas já haviam passado pelo sistema prisional, de maneira provisória ou com sentença transitado em julgado.

Os 10 crimes mais praticados pelas vítimas que já passaram pelo sistema prisional

(uma mesma vítima pode ter praticado mais de um crime)



Exemplos de antecedentes policiais * de dois indivíduos pesquisados:

Vítima 1: Cristiano R. - 25 anos.

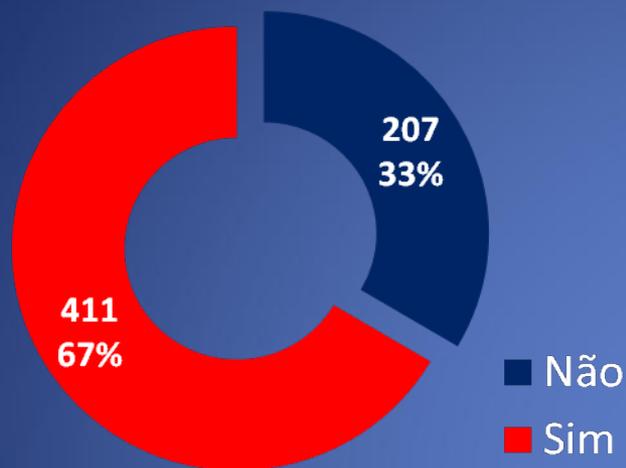
Furto em veículo/ Apreensão de objeto/ Furto qualificado/
Quatro Homicídios/ Posse irregular de arma de fogo
permitido/ Corrupção de menor/ Roubo a estabelecimento
comercial c/ arma de fogo/ Vias de fato/ Receptação/
Ameaça

Vítima 2: Davi Q., 21 anos

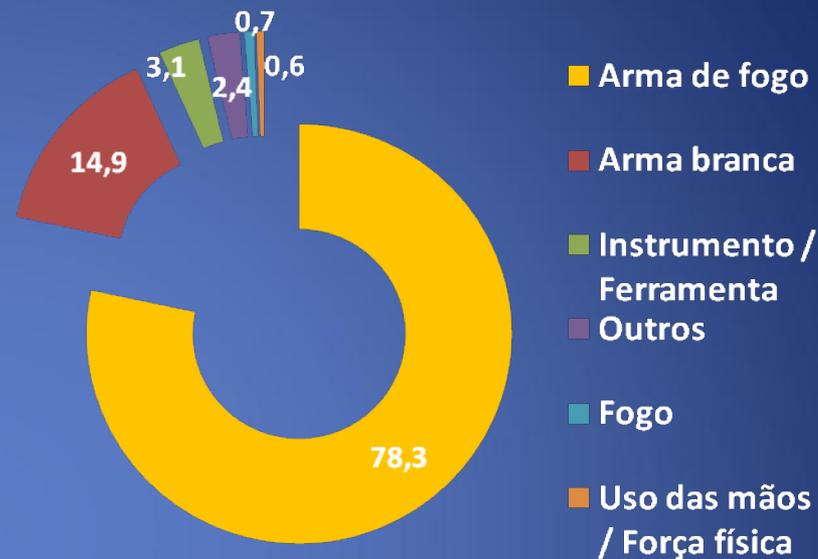
Furto mão grande/ Furto arrombamento de residência/ Porte
ilegal de arma fogo permitido/ Receptação/ Furto
qualificado/ Roubo a pedestre/ Ameaça/ Furto descuido/
Formação de quadrilha/ Furto arrombamento a
estabelecimento comercial/ Furto de telefone celular/
Furto em veículo

* Delitos tentados e consumados

Forma de execução



Meio Utilizado pelo autor

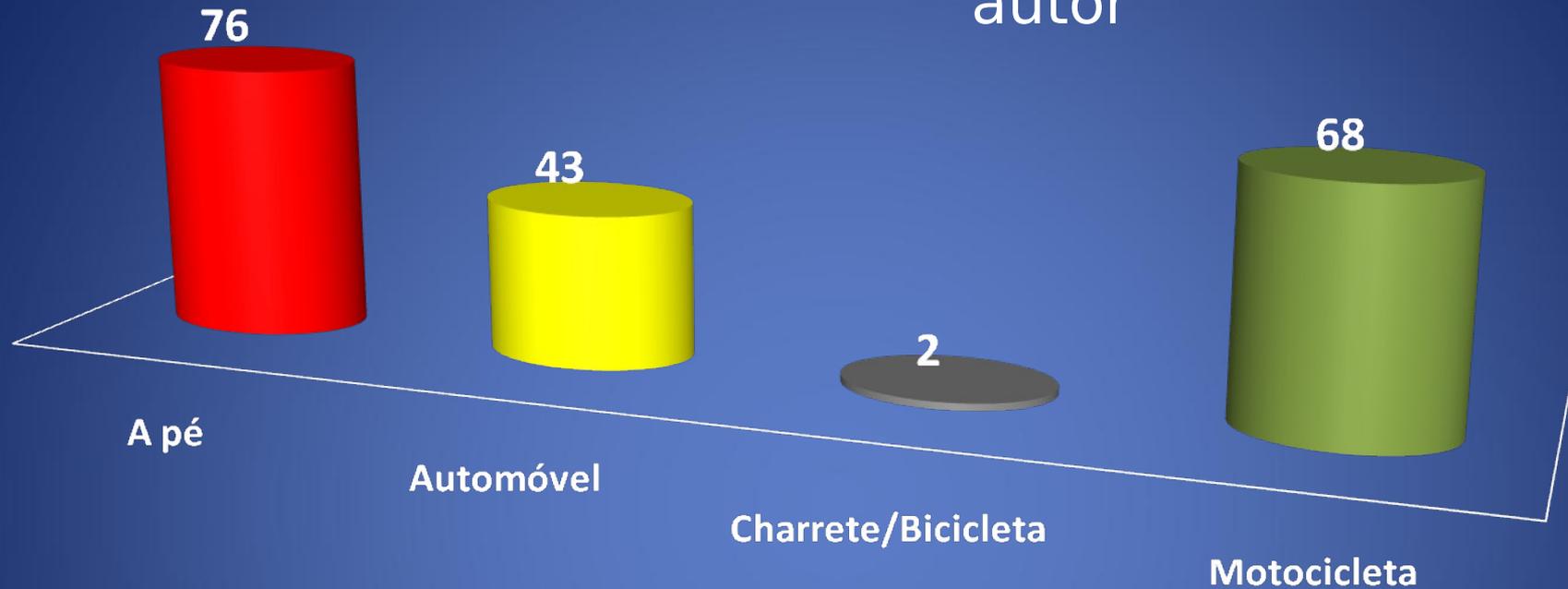


Para identificar-se a execução, mais uma vez foi realizada a busca minuciosa por palavras “chave” e expressões as quais remetiam para a modalidade, como: tiro na nuca, disparo na testa, disparos nas costas, morto com pés e mãos amarradas.

Situações ainda nas quais o autor usou do elemento surpresa: quando a vítima abriu a porta de casa, ao entrar ou sair de num estabelecimento de diversão. Crimes nos quais o autor efetuou diversos disparos contra a vítima. E ainda situações nas quais a vítima não conseguiu ou foi impedida de se defender.

Outros: pedras, pedaço de madeira, tijolo, paralelepípedo.

Recurso (veículo/modo) utilizado pelo autor

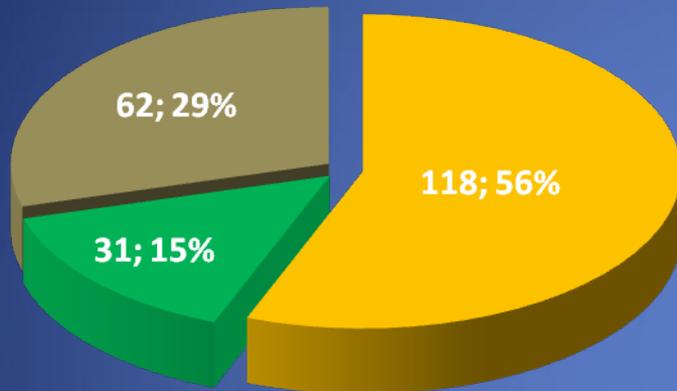


Descobriu-se que um grande número de vítimas for executada por autores e comparsas os quais valeram-se do elemento surpresa para se aproximar da vítima. No caso dos crimes praticados com motocicletas (68 casos ou 36%), os assassinos não retiraram os capacetes para não serem reconhecidos e, em alguns casos, nem desembarcaram da motocicleta.

Mas o que mais chama a atenção é a quantidade de crimes nos quais os assassinos fugiram a pé (76 casos ou 40,2%), correndo ou até caminhando para deixar o local.

As informações foram colhidas por testemunhas que estavam presentes no momento do homicídio.

Relação Vítima/Autor – Quantidade de ocorrências *



Através do histórico das ocorrências foi possível verificar a relação entre os participantes. Em 118 casos ou 56% dos crimes a vítima conhecia o assassino ou sabia quem ele era.

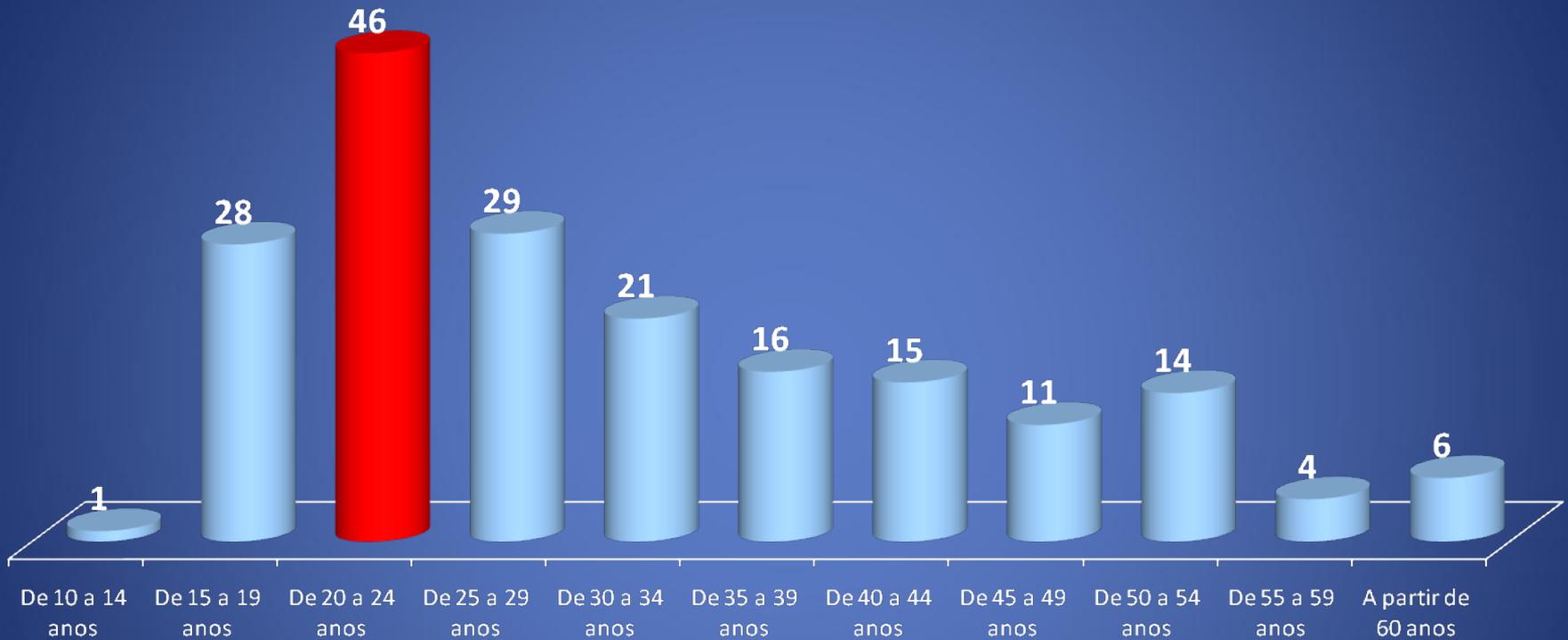
Em outros 15% o assassino era desconhecido. E o que chama a atenção é que em 62 crimes ou pouco menos de 1/3 dos casos o assassino era das relações da vítima.

■ Conhecido ■ Desconhecido ■ Familiar

- Conhecido: vizinho, amigo, colega de trabalho/estudo, cliente, frequentador do mesmo estabelecimento, morador do bairro.
- Desconhecido: não conhece.
- Familiar: pai, mãe, filho(a), cônjuge, irmão(a), ex-companheiro, tio(a), sobrinho(a)

* Avaliados 211 casos.

Faixa etária do autor

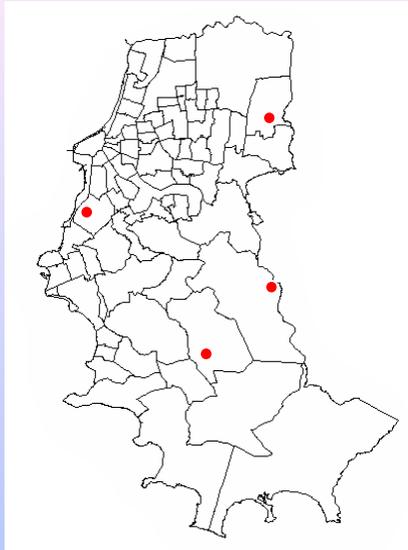


A faixa etária do autor em destaque é do grupo de 20 a 24 anos que é a mesma que encontramos nas vítimas. Sendo que o autor mais jovem possui 14 anos e recentemente já ameaçou de dar um tiro na amiga de sua mãe.

Homicídios em Porto Alegre

Comparativo Janeiro a Maio de 2011, 2012 e 2013

Homicídios Porto Alegre – Antes do Território da Paz - Até Setembro de 2011



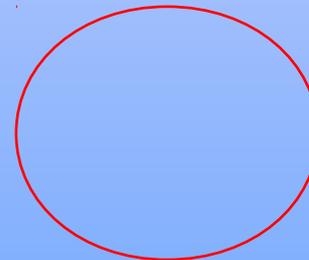
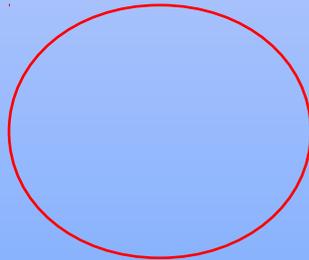
BAIRRO	Ocorrências de Homicídio	% Relação a POA
Restinga	35	12%
Rubem Berta	31	12%
Lomba do Pinheiro	15	6%
Santa Teresa	16	6%
Total	97	36%

Fonte: SIP/Procergs - Setembro de 2011

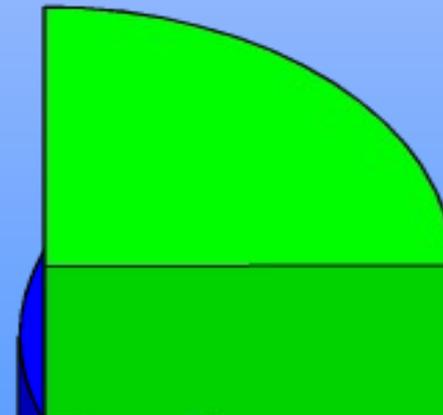
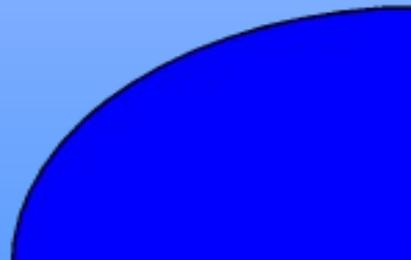
Percentual dos 4 Bairros acima = **36%**

Homicídios - RS 2011 (Total 1.073)

Homicídios POA - 1



267; 25%



Homicídios em Porto Alegre

Total POA X Territórios X Demais Bairros

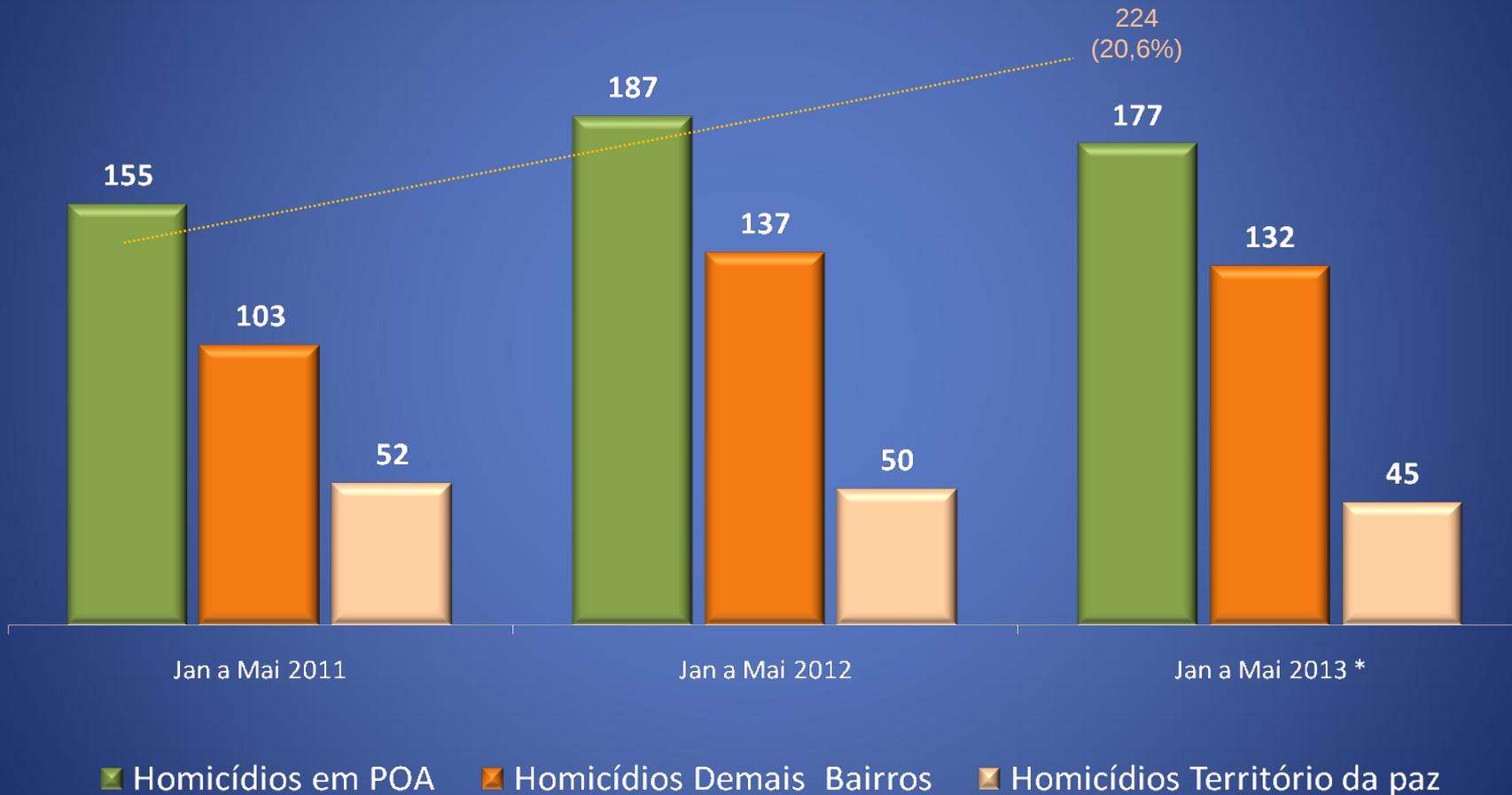
PORTO ALEGRE	Jan a Mai 2011	Jan a Mai 2012	Jan a Mai 2013 *
Homicídios em POA	155	187	177
RUBEM BERTA	18	21	24
RESTINGA	16	10	10
SANTA TEREZA	7	11	6
L. DO PINHEIRO	11	8	5
Homicídios Território da paz	52	50	45
Homicídios Demais Bairros	103	137	132

FONTE: SIP/SCI PROCERGS - Extraído em 27 de Maio de 2013

Porto Alegre reduziu de 25% para 22% do Estado

Os Territórios da Paz reduziram de 36% para 25,4%

A tendência de crescimento dos homicídios se inverteu em Porto Alegre e nos demais bairros em 2013 e, nos Territórios de Paz, os crimes apresentaram uma redução constante, com um viés de queda maior de Janeiro a Maio.



Dados até 27.05.13

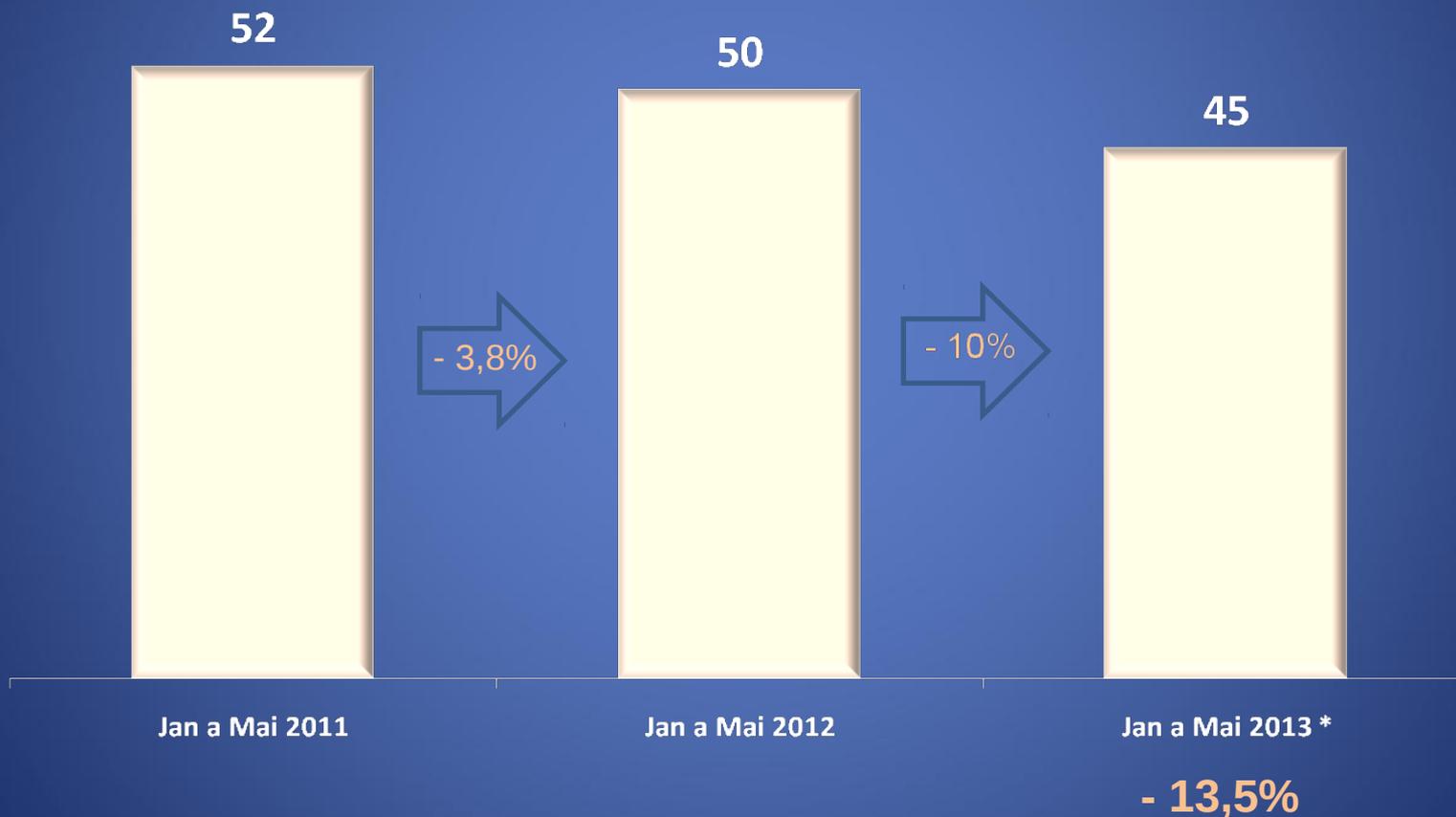
A quantidade de homicídios elevou-se no bairro Rubem Berta e reduziu-se em todos os demais bairros dos Territórios.

Enquanto a elevação no referido bairro ela foi de 33,3%. A Restinga reduziu – 37,5%. Santa Teresa reduziu - 14,3% e a Lomba do Pinheiro caiu – 54,5% entre os períodos.



A redução dos homicídios nos Territórios de Paz, ao longo dos períodos de janeiro a maio, foram, respectivamente de - 3,8% e - 10%. Entre os períodos antes e depois ela chegou a – 13,5%

Homicídios Territórios de paz - POA



Dados até 27.05.13

FIM

“O débito social das instituições políticas e estatais diminui à medida que seus agentes desenvolvam ações e condutas de efetiva participação e mudança sociais.”

Ferdinand Cavalcante Pereira*